

0054 - INFLUÊNCIA DA CASTRAÇÃO NO DESEMPENHO DE NOVILHOS DA RAÇA NELORE EM SISTEMA DE PRODUÇÃO A PASTO.

- Kamila Santos de Abreu (Campus Experimental de Dracena, UNESP, Dracena), Janaíne Basaglia Freschi (Andradina, Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina, Andradina), Patricia Kalini Andrade Silva (Andradina, Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina, Andradina), Francisco Juliano Kodel (Campus Experimental de Dracena, UNESP, Dracena), Ricardo Velludo Gomes de Soutello (Campus Experimental de Dracena, UNESP, Dracena) - kamilasantos@zootecnista.com.br.

Introdução: O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo e os índices de produção e produtividade estão se elevando a cada dia. Porém, os atuais ganhos de peso vivo diário (aproximadamente 0,5 kg/dia) obtidos pelos nossos animais ainda são insuficientes para produzir carcaça de alta qualidade, ou seja, um novilho jovem com menos de 24 meses e com boa cobertura de gordura. Por isso, a castração desde há muito tempo tem sido uma prática comum na pecuária de corte, a qual tem como principais vantagens a maior facilidade de manejo, por tornar os animais mais dóceis e, a melhoria da qualidade da carcaça, o que contribui para sua maior aceitação no mercado, especialmente no tocante à indústria frigorífica. Nesse aspecto, a principal contribuição da castração tem sido resultante de seu efeito sobre a cobertura de gordura necessária para a proteção da carcaça contra o frio durante o processo de armazenamento.

Objetivos: O presente trabalho teve por objetivo detectar as vantagens ou desvantagens da utilização da castração em animais destinados a produção de carne em regime de pasto, fornecendo informações sobre o desempenho destes, que possam favorecer o produtor rural em suas decisões. **Métodos:** Foi avaliado o desempenho de 70 bovinos machos com 20 meses de idade, onde foram divididos em dois grupos homogêneos conforme o peso: castrados e não castrados. Os animais foram mantidos a pasto com suplementação protéica até os 24 meses, e avaliando: ganho de peso, e acabamento de carcaça através de ultrasonografia. No dia 0, foram submetidos à pesagem, castração, e a ultrassonografia, além da vermifugação, vacinação contra clostridioses e coleta de fezes para a contagem de ovos por grama (OPG), para fins de homogeneidade e controle parasitário. A avaliação de medidas de Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) dos animais foi realizada através do aparelho de ultra-sonografia com a probe linear de 3,5 mega hearts que é transmitida em tempo real, essas medidas foram tomadas entre a 12ª e a 13ª costelas. **Resultados:** No primeiro mês, os resultados mostraram que os animais castrados ganharam em média 14,26 Kg a menos que os inteiros, no entanto, após a cicatrização da castração os animais obtiveram um ganho compensatório de em média 4 Kg a mais que os inteiros. Avaliando-se os resultados completos do período de 112 dias do trabalho, verificou-se que os animais castrados ganharam em média 41,91Kg, e os não castrados 52,37 Kg. Desta forma, pode-se afirmar que houve perda pelo efeito da castração e que posteriormente os animais castrados tiveram um ganho de peso compensatório; no entanto, de um modo geral o desempenho dos animais inteiros foi superior. Em relação à camada de gordura subcutânea não houve diferença entre os grupos.